

4. RESULTADOS PARCIAIS

1. Metodologia estratégica de conservação de recursos genéticos em campo

Nelcimar Reis Sousa - responsável
Embrapa Amazônia Ocidental

Aos 48 meses, as florestais mantiveram a performance desde avaliação de estabelecimento aos 12 meses. As espécies com valores médios superiores em altura e diâmetro a 50cm do solo foram *Jacaranda copaia* (15,11m e 24,11cm) e *Ceiba pentrandra* (11,41m e 41,97cm). Por outro lado, *Buchenavia huber* continuou com crescimento lento em altura (6,03m) e diâmetro (8,17cm) (Figura 1).

O crescimento das espécies florestais até o momento não interferiu na capacidade produtiva das espécies frutíferas, atestando a viabilidade do modelo para conservação de pequenas densidades de espécies florestais sob risco de erosão genética, desde que consideradas as tolerâncias à sombra das espécies frutíferas posicionadas nos estratos inferiores.

As estratégias representadas na coleção (diversidade, densidade e variabilidade genética) não evitaram o aparecimento de doenças nas espécies com maior grau de domesticação (biribá, sorva, cupuaçu, cacau e seringueira), entretanto a maioria das espécies não apresentaram redução de desenvolvimento, incapacidade produtiva ou morte de plantas em níveis que compromettesse a sustentabilidade genético-ecológica da coleção.

O modelo tem-se revelado num sistema que combina produção de fruteiras e conservação de recursos genéticos florestais. A pesquisa poderá ser uma alternativa de conservação participativa, em que as frutíferas seriam selecionadas pelo usuário do modelo, enquanto a espécie a ser conservada é indicada pela pesquisa (pau-rosa, mogno ou virola).

2. Banco Ativo de Germoplasma de Pupunha (*Bactris gasipaes* Kunth.)

Charles R. Clement - responsável
Kaoru Yuyama - colaborador
Instituto de Pesquisa da Amazônia (INPA)
Doriane B. Picanço - bolsista/PPD
Nelcimar Reis Sousa - colaboradora
Embrapa Amazônia Ocidental

No levantamento do estado atual do BAG, verificou-se que das quase 3000 plantas conservadas, apenas 2200 (75%) possuem perfilhos. Também, foi constatada a erosão genética de 3% dos acessos e 13% de plantas, sem inclusão das espécies afins (Tabela 1). Ao final do processo de recuperação do Banco, estima-se que a taxa de erosão será acrescida, pois as plantas sem perfilhos provavelmente não lançarão perfilhos após derrubada para indução de renovação foliar.